SERRAYES

Salix babylonica L.

2 Exemplares no Parque



Família

Salicaceae

Nome Comum

chorão, salgueiro-chorão

Origem

Ásia, norte e centro da China.

Tipo de Origem

alóctone

Autor

L.

Descrição

Árvore que pode atingir 10 m de altura, com tronco tortuoso e grosso, por vezes inclinado; a casca apresenta numerosos sulcos longitudinais irregulares e muito largos; ramos principais robustos e raminhos jovens flexíveis e pendentes, que podem tocar no solo. As folhas são caducas, inserem-se alternadamente sobre os ramos simples, de forma linear-lanceoladas, agudas no ápice, de 8 a 16 cm de comprimento, com a margem denticulada; possuem um pecíolo curto e estípulas na base; são verde-claro e brilhantes na face superior e glaucas na inferior, tornando-se amarelas antes de cair (o que acontece no Outono). As flores são dióicas, as masculinas dispõem-se em amentilhos curvos, de 2 cm de comprimento, cada uma com 2 nectarídeos e 2 estames com os filamentos livres. As femininas em amentilhos pendentes. O fruto é uma cápsula pequena cónica, deiscente por 2 valvas, com numerosas sementes cobertas de pêlos para favorecer a dispersão.

Tipo de Reprodução

dióica

Forma de Vida

árvore

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

cápsula

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

denticulada

(que tem dentes muito pequenos ou dentículos.)

Limbo da Folha

linear-lanceolado

(limbo estreito e comprido mas ligeiramente mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades)

Habitat

Margens de rios e bancos de areia, em bosques e matos modificados com solos aluviais.

Observações

Apesar do deu nome, o *Salix babylonica* não cresce espontaneamente na Babilónia (actual Iraque). Provavelmente estaria muito bem representado nos célebres jardins suspensos da Babilónia (uma das sete maravilhas do mundo antigo). A sua hibridação com outros chorões é bastante conhecida, originando por vezes híbridos tão completos que podem ser formados por várias espécies, tornando a sua identificação muito mais difícil.

Aplicações

Cultivada como <u>ornamental</u> em jardins, parques, à beira de lagos e cursos de água. A madeira é de qualidade regular, muito leve e pouco duradoura; pode ser utilizada para fabricar canoas, pasta de papel ou para construir móveis rústicos. Em medicina popular é utilizada como <u>febrífugo;</u> a <u>casca</u> contém salicina, um tónico e excitante, sendo também <u>adstringente</u>.

Porte



Folha



Flor



Tronco

